

# Aula 08

# React e Vercel

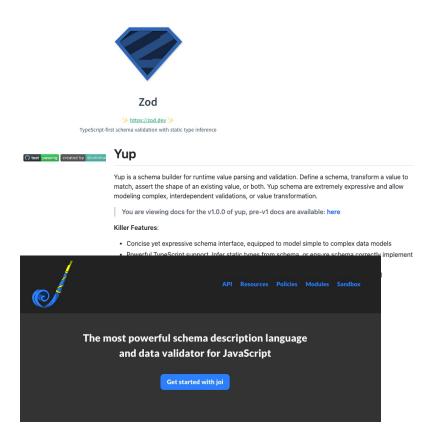
Parte 3 - Deploy de sites

### O QUE O MATERIAL COBRE

- 1 SCHEMA VALIDATORS: ZOD
- 2 REACT HOOKS: CONTEXT API
- 3 BIBLIOTECA: REACT COOKIES
- 4 CUSTOM HOOKS NO REACT
- 4 DEPLOY DO SITE: VERCEL

# Schema Validators **Zod**

# Schema Validators: porque utilizar?



Com os schema validators podemos definir regras de validação em dados estruturados, ou seja, em objetos.

Os pontos positivos do schema validador é que podemos:

- colocar toda a validação em um lugar só e não em cada elemento HTML;
- utilizar uma grande gama de validações já pre definidas;
- criar validações personalizadas.

## Zod: instalando e utilizando

npm i @hookform/resolvers zod

```
const loginValidator = z.object({
  email: z
    .string({
     required_error: 'Campo obrigatório',
    })
    .email({ message: 'Email inválido' })
    .endsWith('@fiap.com.br', { message: 'Email precisa ser da FIAP' }),
  password: z
    .string({
     required_error: 'Campo obrigatório',
    })
    .min(5),
});
```

Vamos utilizar o **Zod** como biblioteca. Ela posui diversos tipos de validações já prontas e é possível integrar com o **react-hook-form** para fazer a validação do formulário.

Comece instalando a biblioteca Zod e também a biblioteca de resolvedores de schema do react-hook-form. Logo após crie uma estrutura de validação.

Site: https://zod.dev/

## Zod: utilizando com react-hook-form

```
import { zodResolver } from '@hookform/resolvers/zod';
const form = useForm({
  resolver: zodResolver(loginValidator),
});
```

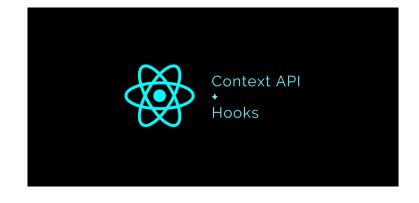
```
<form className="grid gap-2 p-4" onSubmit={form.handleSubmit(onSubmit)}>
  <div className="grid gap-1">
     className="border"
     type="email"
     {...form.register('email')}
     placeholder="Digite o email"
   <label>{form.formState.errors.email?.message}</label>
 <div className="grid gap-1">
     className="border"
     type="password"
     placeholder="Digite a senha"
     {...form.register('password')}
   <label>{form.formState.errors.password?.message}</label>
 <button type="submit" className="mt-2">
   Entrar
```

Para utilizar o schema no formulário precisamos utilizar a função **zodResolver()**, enviando como parâmetro o **loginValidator** na propriedade **resolver** do **useForm()**.

E para mostrar os erros na tela, basta utilizar o **formState** referente ao campo.

# React Hooks Context API

## **React: API de Contexto**



Até agora vimos que o React trabalha com uma árvore de renderização que envia os dados de cima para baixo.

Porém há momentos em que precisamos acessar dados que estão as vezes dois, três ou vários componentes acima. ou até mesmo nem estejam sendo transitados dentro da árvore diretamente, por exemplo um token de autenticação.

Para isso podemos utilizar a **API de contexto** (Context **API**) do React.

## React Context API: como utilizar

```
import React from 'react';
export const AuthContext = React.createContext({
  setToken: () \Rightarrow {},
});
export default function AuthProvider({ children }) {
  const [token, setToken] = React.useState('');
  return (
    <AuthContext.Provider
      value={{
        setToken,
      {children}
    </AuthContext.Provider>
```

Para criar uma Context API é necessário definir em um arquivo o **context (contexto)** e o **provider (provedor)**.

O provedor será o responsável por passar esses dados por fora da árvore de renderização permitindo que você consuma de qualquer parte do projeto.

Os contextos podem ter combinações com estados e efeitos.

## React Context API: como utilizar

Uma vez o provider criado, podemos colocar ele em torno das rotas (ou do children) do arquivo principal da aplicação.

Para utilizar o contexto é necessário que seu componente esteja coberto pelo provider, caso contrário não será possível acessar os valores.

## React Context API: como utilizar

```
import { AuthContext } from '../../providers/auth-provider';

export default function Login() {
   const navigate = useNavigate();
   const form = useForm();
   const { setToken } = React.useContext(AuthContext);

function onSubmit() {
    setToken('VGhpcyBpcyBteSB0b2tlbiE=');
    navigate('/');
  }

...
}
```

Com o provider cobrindo os componentes, agora podemos utilizar o estado que enviamos por ele, tanto para atribuir o valor, quanto para coletar esse valor

Lembre que ao recarregar a página, uma vez que os valores estão salvos em memória, eles são apagados. Uma maneira de lidar com isso seria salvar localmente no navegador com local storage ou cookies, por exemplo.

# Biblioteca React Cookies

## React Context API + React Cookies

npm i react-cookies

```
import { useCookies } from 'react-cookie';
export default function AuthProvider({ children }) {
 const [cookies, setCookie] = useCookies(['token']);
 function setToken(token) {
   const currentDate = new Date();
   const daysToAdd = 1;
   setCookie('token', token, {
       new Date(
         currentDate.setDate(currentDate.getDate() + daysToAdd)
  return (
    <AuthContext.Provider
     value={{
    </AuthContext.Provider>
```

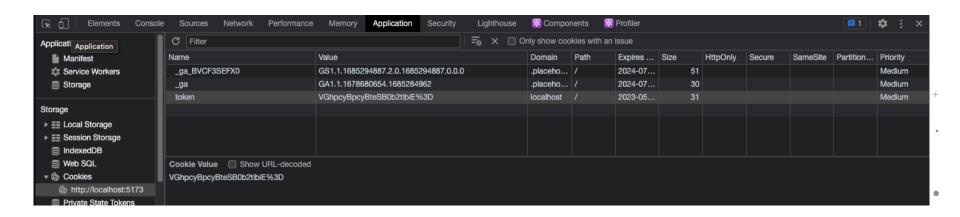
Uma boa maneira de guardar tokens de autenticação (ou outros dados) no frontend é salvando em cookie.

Com a biblioteca **react-cookie** e sua função **useCookies()** isso fica muito mais fácil.

Ela é muito parecida com o useState e de fato ela retorna um estado, mas o dado também é salvo no cookie do navegador.

## React Context API + React Cookies

Ao abrir o dev tools do navegador é possível ver que existe um cookie com o valor e expiração que foi definido dentro do context api, e esse valor agora se mantém até o tempo de expiração acabar.



# Custom hooks no React

## **React: custom hooks**

Até agora vimos hooks do react, como **useState**, **useEffect** e outros além também de hooks de terceiros (third parties hooks) como **useForm** e **useCookies**.

Uma boa prática é abstrair o nosso proprio código em **hooks customizados (custom hooks)** para que o código seja abstraído e reutilizado sempre que possível.

Os custom hooks devem retornar dados, funções e tudo aquilo que pode nos ajudar a construir a tela na parte de regras e cada hook tem sua responsabilidade, por exemplo:

**useUsers()** trabalha com uma lista de usuários e suas funções, enquanto **useUser()** trabalha com um usuário único e suas funções.

# **Custom hooks: exemplo com lista**

```
import useSWR from 'swr';
export default function useUsers() {
  const { data, isLoading } = useSWR('https://api.github.com/users');
  return {
    users: data?.data || [],
    isLoadingUsers: isLoading,
  };
}
```

Pense nos custom hooks como funções comuns, mas que podem ser utilizadas dentro do componente e retornar estados e muito mais.

Usando o mesmo exemplo do useSWR, mas agora em um custom hook.

Lembrando que todo hook por boas práticas precisa começar com "use".

O ideal é fazer vários custom hooks, cada um com seu objetivo.

# Custom hooks: exemplo com objeto

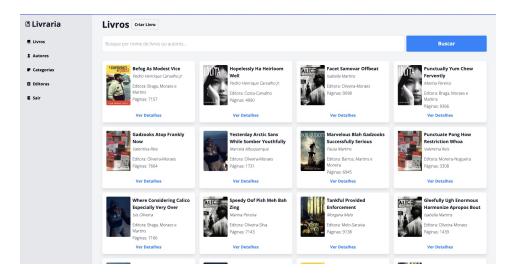
```
import useSWR from 'swr';

export default function useUser({ username }) {
  const { data, isLoading } = useSWR(
    `https://api.github.com/users/${username}`);

  return {
    user: data?.data,
    isLoadingUser: isLoading,
  };
}
```

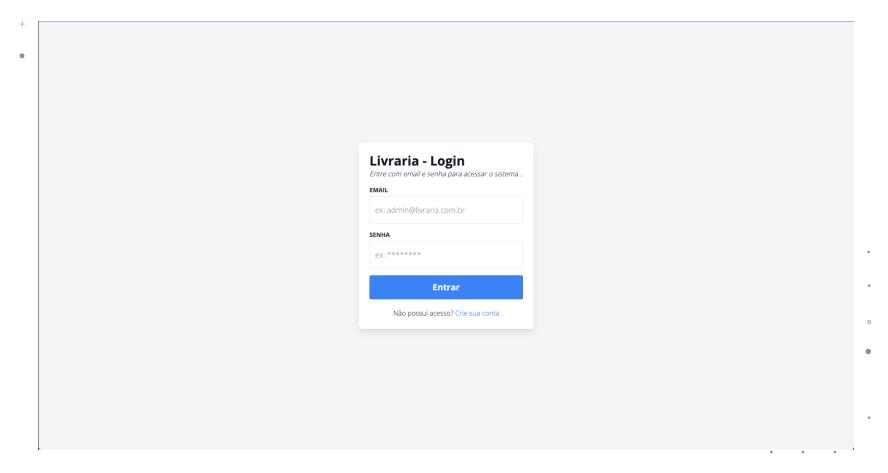
O primeiro custom hook foi da lista de usuários, mas agora tem um específico para coletar um usuário único.

# **Projeto Livraria**



Vamos construir o projeto da Livraria, onde terãos alguns módulos que serão consumidos via API, como login. cadastro e livros. Vamos utilizar todos os conceitos que vimos durante o módulo. O projeto será criado com React (Vite), TailwindCSS, React Hook Form. React Router DOM e outras bibliotecas necessárias.

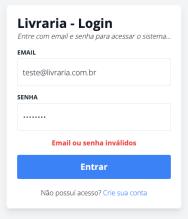
# Projeto Livraria - Login



# . Projeto Livraria - Login com Erro



# Projeto Livraria - Login Inválido



# Projeto Livraria - Cadastro



# . Projeto Livraria - Cadastro Inválido



# . Projeto Livraria - Lista de Livros

#### Livraria

- Livros
- 2 Autores
- Categorias
- **■** Editoras
- E Sair

#### LIVIOS Criar Livro

Busque por nome de livros ou autores...

# Martins

#### Befog As Modest Vice

Pedro Henrique Carvalho Ir. Editora: Braga, Moraes e

Páginas: 7157

#### Ver Detalhes



# **Gadzooks Atop Frankly**

Valentina Reis

Now

Editora: Oliveira-Moraes Páginas: 7664

#### **Ver Detalhes**



Páginas: 7166

Ver Detalhes



#### Hopelessly Ha Heirloom Well

Pedro Henrique Carvalho Ir.

Editora: Costa-Carvalho Páginas: 4990

#### Ver Detalhes



#### **Facet Samovar Offbeat**

Isabella Martins

Editora: Oliveira-Moraes Páginas: 9098

#### Ver Detalhes



#### **Punctually Yum Chew** Fervently

**Buscar** 

Marina Pereira

Editora: Braga, Moraes e Martins

Páginas: 9366

#### Ver Detalhes



#### Yesterday Arctic Sans While Somber Youthfully

Marcela Albuquerque

Editora: Oliveira-Moraes Páginas: 1731

#### **Ver Detalhes**



#### Marvelous Blah Gadzooks Successfully Serious

Paula Martins

Editora: Barros, Martins e Moreira

Páginas: 6945

#### **Ver Detalhes**



### Restriction Whoa

Valentina Reis

Editora: Moreira-Nogueira Páginas: 3308

#### **Ver Detalhes**



#### Speedy Oof Pish Meh Bah Zing

Marina Pereira

Editora: Oliveira-Silva

#### Ver Detalhes



#### **Tankful Provided Enforcement**

Morgana Melo

Editora: Melo-Saraiya Páginas: 9138

#### Ver Detalhes



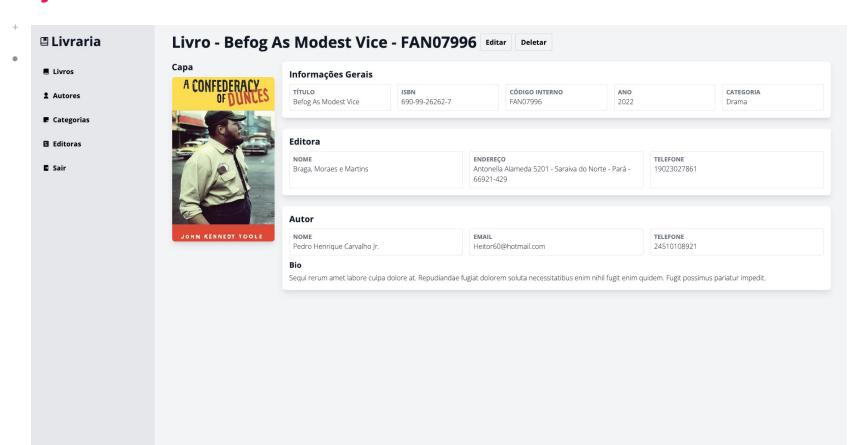
#### **Gleefully Ugh Enormous** Harmonize Apropos Bout

Isabella Martins

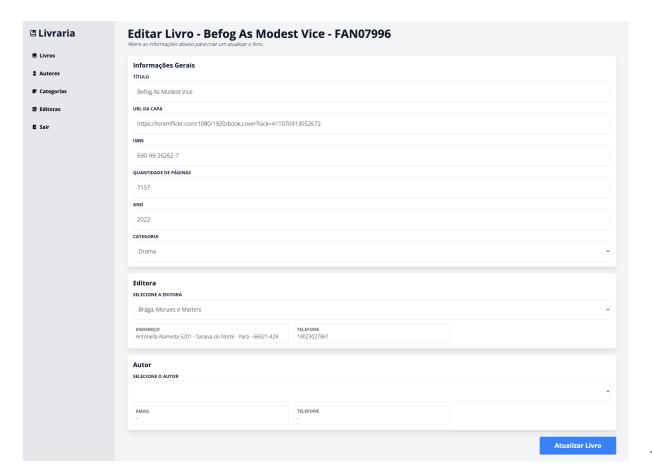
Editora: Oliveira-Moraes

#### Ver Detalhes

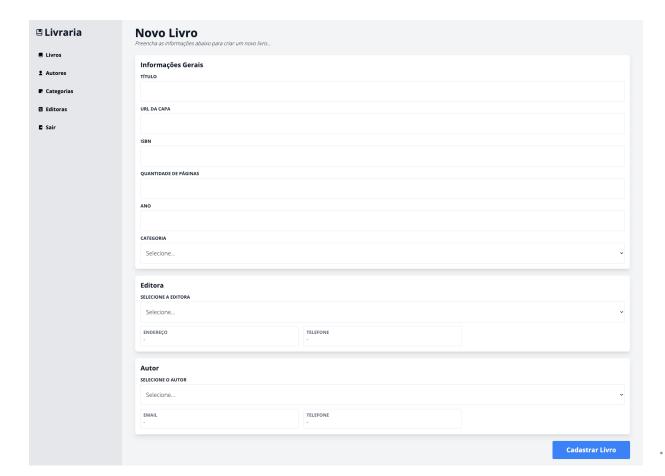
# . Projeto Livraria - Detalhe do Livro



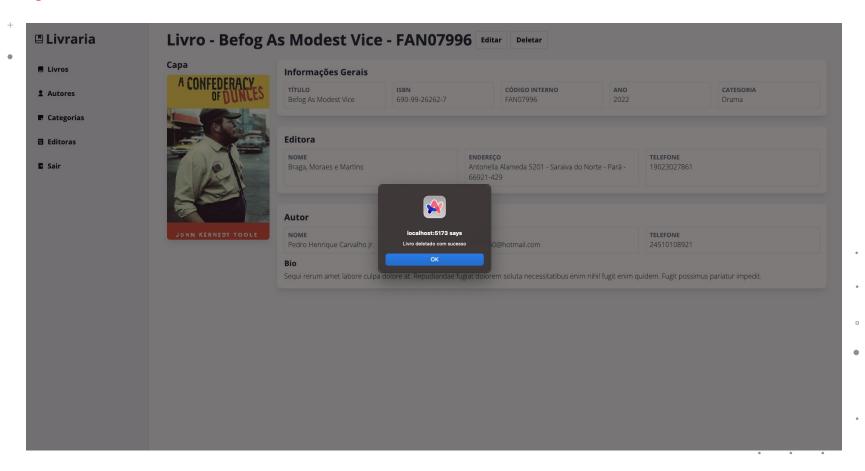
# Projeto Livraria - Editar Livro



# Projeto Livraria - Cadastrar Livro

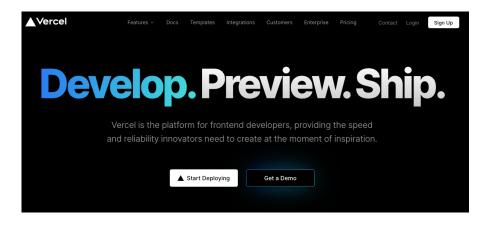


# . Projeto Livraria - Deletar Livro



# Deploy de site na **Vercel**

# Vercel: deploy gratuíto

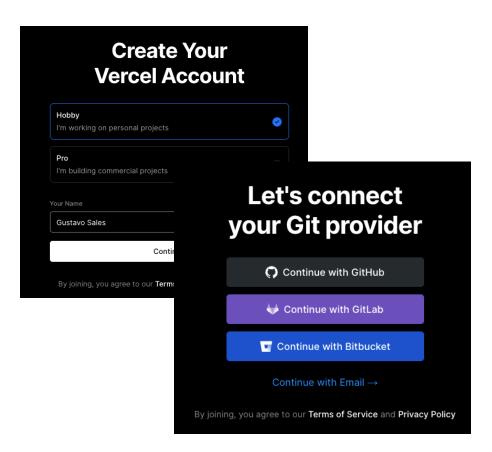


A **Vercel** é uma plataforma de computação em núvem que oferece diversos serviços e um deles é a hospedagem de sites.

É interessante que você suba seus projetos na internet para que mais pessoas vejam.

Você pode subir em diversas plataformas, como React, HTML puro e várias outras.

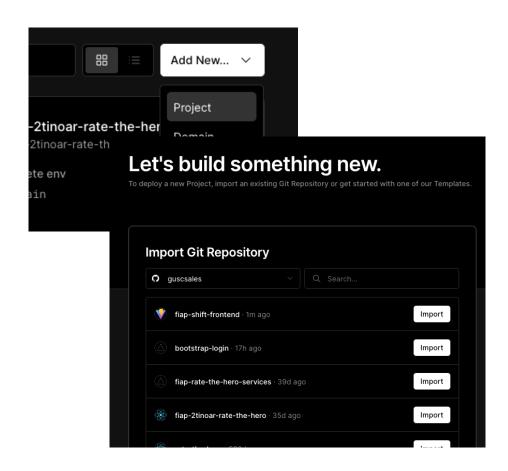
## **Vercel: criando conta**



É importante ter uma conta e seus projetos no **Github**, assim você pode subir na Vercel.

Clique em "Sign Up" para criar sua conta via Github. Escolha "Hobby" e digite seu nome, logo após "Continue with GitHub".

# Vercel: subindo projeto na internet

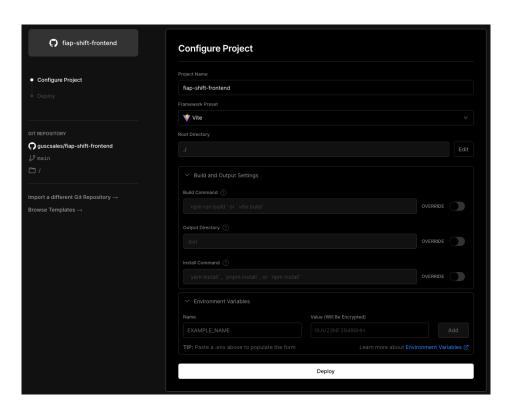


Dentro da Vercel você verá um botão escrito "Add New", e ao clicar verá a opção "Project".

Em seguida uma lista de projetos do seu GitHub.

É impotante notar que a Vercel já reconhece em grande parte o tipo do projeto, seja feito com Vite ou outra biblioteca.

# Vercel: subindo projeto na internet



Após importar o projeto, uma tela com configurações irá aparecer. Provavelmente você poderá utilizar as configurações padrão da Vercel, mas é possível trocar caso precise clicando em "Override" e colocando o valor novo

Você também pode adicionar as variáveis de ambiente que utilizou em seu projeto.

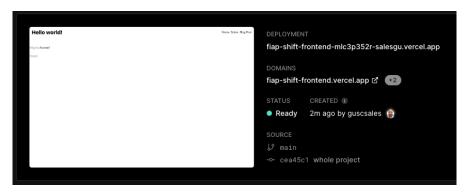
Após tudo configurado clique em "Deploy".

# Vercel: subindo projeto na internet



O processo de deploy irá iniciar e logo após alguns minutos (ou segundos) você verá seu site no ar com um link customizado.

Cada novo **push** no repositório do Github faça um novo deploy do seu site automaticamente.





# **OBRIGADO**

@guscsales - gsales.io



Copyright © 2022 | Professor Gustavo Campos Sales

Todos os direitos reservados. Reprodução ou divulgação total ou parcial deste documento, é
expressamente proibido sem consentimento formal, por escrito, do professor/autor.

